

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ANNO VIII

ASSIGNATURA

Em Aveiro: 50 números, 13000 réis; 25 números, 500 réis.
Fôra de Aveiro: 50 números, 13125 réis; 25 números, 570 réis. Brazil (moeda forte) e Africa Oriental, 50 números, 25000 réis.—Pagamento adiantado.

Publica-se aos domingos

PUBLICAÇÕES

Annuncios, cada linha, 15 réis; no corpo do jornal, cada linha, 20 réis; annuncios permanentes, preços convencionaes. Numero avulso, 20 réis, ou 100 réis no Brazil. — Redacção e administração, rua do Espirito Santo, 71.

N.º 391

Aveiro

JOSÉ ESTEVÃO

Vae felizmente tomando animo a população aveirense e convencendo-se de quanto é indispensavel dar enthusiasmo e realce ás festas com que se ha de solemnizar a inauguração da estatua do grande orador democratica.

Como já dissémos no ultimo numero, as tricanas da nossa terra resolveram tomar uma parte propria e especial nos festejos. Eis a circular, que entre ellas acaba de ser distribuida:

As signatarias d'esta circular, reconhecendo todo o valor e significação da apothese que se vae fazer na nossa terra do grande nome de José Estevão Coelho de Magalhães, julgam interpretar o sentimento de todas as tricanas d'Aveiro associando-se em nome d'ellas aos festejos do proximo mez d'agosto. José Estevão, pelo seu caracter moral, pela sua individualidade tão característica, foi um genuino e glorioso exemplar da raça a que nos orgulhámos de pertencer, da ultima geração da nossa terra que baqueia no tumulo legando-nos nobres lições de independencia e altivez, de civismo e altruismo, na acceção mais amorosa e mais fraternal d'esta ultima palavra. E' honrar a nossa terra glorificando o seu filho mais illustre. E' nobilitar a nossa raça, e nobilitar-nos portanto a nós proprias, celebrando a memoria do grande orador, nosso irmão em origem, com o brilhantismo e luzimento que merece.

Assim o comprehendem, sem duvida, as tricanas d'Aveiro, que nunca deixaram de sentir, como todos os aveirenses, as dôres e as alegrias da sua patria amada. Assim o comprehendem as mulheres e as filhas d'este povo,

que tanto se tem honrado nos trabalhos da civilização, ao lembrarem o espirito, tão altivo e tão energico, mas ao mesmo tempo tão suave e tão doce, d'esse aveirense notavel que nunca cessou de trabalhar pela causa do aperfeiçoamento humano, causa a que nenhuma mulher, embora alheada da politica e das questões que lhe não são proprias, deixa de prestar culto no intimo do seu lar, onde a sua missão especial é exactamente favorece-la e servi-la.

Por todos estes motivos ousámos pedir-vos, a vós todas tricanas d'Aveiro, o vosso auxilio moral e monetario, a fim de concorrermos para os festejos d'agosto com um acto de caridade destinado a minorar n'este dia de regozijo publico a sorte dos encarcerados.

Assim a nossa participação nos festejos será tão effectiva e tão efficaç, como consoladora e digna dos nossos corações.

Aveiro, 15 de junho de 1889.

Maria José Ferreira Leite
Benedicta Vieira
Honorina da Cunha
Maria Vieira Gonçalves Gamellas
Delfina de Jesus Lima
Carolina Pereira
Anna Vieira
Clara de Jesus Marques
Maria dos Prazeres
Rosa Vieira de Carvalho Christo.

E' profundamente sympathica e civilisadora a resolução das nossas bellas mulheres do povo. Se até aqui todo o paiz as conhecia já pela gentileza do corpo, fica-as conhecendo de hoje em diante pela gentileza d'espirito. E' consolador que no meio do abatimento geral da nação, a cidade d'Aveiro se esteja levantando no conceito publico pela maneira tão nobre porque o vem fazendo ha um anno para cá.

O facto das tricanas tomarem uma participação directa e official nos festejos é a nota mais bella do movimento regenerador da nossa terra. Até aqui só se

admittia e só se comprehendia que o elemento feminino se entretivesse e vivesse de futilidades e ninharias, fôra dos seus trabalhos familiares, futilidades e ninharias tão estereis como demolisadôras a maior parte das vezes. Ao mesmo tempo que se apregoava que a mulher tinha que se occupar da sua vida intima, eslygmatisava-se a sua participação no minimo acto da vida social e publica. Sem repararem na contradicção, os philosophos d'agua choca! Sem verem que entre a vida particular e a vida publica ha o mais intimo laço e a mais estreita solidariedade! A familia é a base da nação. Quem tem direitos a educar a familia, quem exerce ali tão nobre missão civilisadora, pôde e deve interessar-se pela vida social e commum d'aquelles que educou e amou.

Era esse o preconceito e a contradicção estabelecida. As tricanas d'Aveiro, rompendo com as tibezas e repellindo um falso recato para virem em publico associar-se a uma festa nacional, estabelecem um novo precedente que não deixará de ser applaudido por todos os homens inteligentes e dignos.

Não pretendem as nossas tricanas sancionar o principio de que o lugar da mulher não seja no socego do seu lar. Não pretendem de qualquer fórma admitir que a missão da mulher, como companheira do homem e educadora dos seus filhos, não seja mil vezes mais civilisadora e mais nobre que a missão da mulher na politica, no fóro ou em qualquer d'esses encargos e logares até agora exclusivamente reservados ao homem. Não; que não admitem tão insensata escola e tão falsos principios. Mas, como as velhas matronas romanas, que tinham o mesmo enthusiasmo pelo engrandecimento e progressos da patria que seus maridos, seus irmãos e seus filhos; como as nobres mulheres portuguezas, que sentiam ou t'ora pulsar pela terra, que lhes

fôra berço, o alento sagrado que immortalison os heroicos cidadãos nossos antepassados, as tricanas d'Aveiro, mantendo toda a sua missão familiar e intima, não se julgam porém obrigadas ao desprezo, que uma educação jesuitica infiltrou nos nossos costumes, das coisas da sua terra, dos grandes acontecimentos da sua patria. As tricanas d'Aveiro não admitem que a mulher faça um mundo á parte, indifferente aos progressos e á civilização do seu paiz e só cuidadosa nos progressos das modas e no aperfeiçoamento das *tournures* e penteados de França. Admittem um horizonte mais largo; querem um papel mais nobre, mais amplo, mais levantado, consentaneo com a sua santissima missão social de esposas, d'irmãs e de mães. E por isso festejam em José Estevão o prototypo mais completo d'esta raça tão bella e tão intelligente, de que ellas são, por sua vez, a estrella mais rutilante e formosa. Festejam em José Estevão o espirito de liberdade e progresso na sua melhor expressão e exito mais completo. Festejam em José Estevão a exuberancia d'esta rica natureza local que lhe deu a graça d'espirito e a graça de corpo. Festejam, emfim, no grande orador da democracia a aspiração constante das suas almas puras e castas, que é o engrandecimento e a gloria d'esta nossa pobre terra tão cheia de amor, tão perfumada de edeaes de justiça, tão abundante de talentos e fortes caracteres, que não ha nenhuma mais digna de felicidade que ella.

Hurrah pelas tricanas d'Aveiro e pela sua nobilissima resolução!

O SR. DIAS FERREIRA

Já toda a cidade de Aveiro sabe a conducta insolita do deputado por este circulo, d'esse homem que ha vinte annos nos despreza, nos escarnece, e

dos seus vassallos e dos peões, o que viria annunciar ao povo a sua separação de Leonor Telles; ora, pelo contrario, se asseverava que elle era firme em sustentar a resolução contraria. Havia, até, quem asseverasse que na alcaçova e no terreiro de S. Martinho se começavam a ajuntar homens d'armas e bésteiros. A cólera popular crescia, porque a aticava já o temor.

No meio de uma pilha de galectes, carniceiros, pescadores, moleiros, lagareiros e alfagemes, dois homens se altercavam violentamente: eram Ayras Gil e Frei Roy o objecto da disputa Fernão Vasques; arguente o petital; defendente o begnino.

«Que não virá, vos digo eu:— gritava Ayras Gil.—Disse-m'o Garcia-donez, o mercador de pannos que môra ao cabo da rua nova, aos açougues, defronte das taracenas d'el-rei.»

«Mentiu pela gorja, como um perro judeu—replicou Frei Roy.—Não era Fernão Vasques homem que faltasse a este auto, tendo-o a arraya-miuda elegido por seu propedor.»

nos ludibria. D'esse homem que nunca teve uma palavra eloquente e energica para zelar no parlamento os interesses d'esta terra. D'esse homem que diz a toda a gente que não é deputado de Aveiro, mas deputado do paiz. D'esse homem que apregôa por toda a parte que não se importaria que Aveiro o elega ou deixe d'eleger, palavras que envolvem o mais vivo desprezo contra os aveirenses, porque dão claramente a entender, que somos nos que nos jogamos aos pés d'aquelle pachá e não elle que constitucionalmente e dignamente nos representa em camaras, occupando a cadeira gloriosa de José Estevão.

Já toda a cidade de Aveiro sabe que esse homem fugiu vergonhosamente da camara dos deputados para não acompanhar o sr. Consiglieri Pedroso na sua conducta brilhante e nobre.

Pois querem saber mais? Querem ter a confirmação da conducta repugnante do sr. Dias Ferreira? Ouçam o fetido nauseabundo que sahe da sentina da Vera Cruz:

«O proprio sr. Dias Ferreira, representante da minoria, e deputado da opposição, votou todas essas infamissimas calumnias ao desprezo que merecem, conservando-se estranho e superior á lueta esfomeada da canalha, que ainda nos primeiros tempos o tentou enganar.»

E n'outra parte:

«Ainda se não sabe ao certo quem serão os candidatos por todos os circulos d'este districto. A minoria talvez continue a ser representada pelo sr. Dias Ferreira, cuja candidatura não será, n'esse caso, disputada.»

Isto é, o sr. Dias Ferreira é estranho e superior á lueta glo-

«Medo ou dobras do paço podem tapar a bocca aos mais ousados e fazê-los dormir até deshoras—retrucou o petital.

«Que fazem falar as dobras do paço, sei eu:—tornou beguino com riso sardonico, lembrando-se do que n'essa noite passára—medo sabeis vós que faz fugir: inveja sabemos nós todos que faz imaginar...»

«Descaro e garganteico que faz mendigar—interrompeu Ayras Gil, vermelho de cólera, cerrando os punhos e descachindo para o ichacovos, como galé que vae afferar outra em combate naval.

«Excommunicabo vos—murmurou Frei Roy, fazendo-se prestes para resistir ao abalroar do petital.

E o vulgacho que estava de roda ria e batia as palmas.

N'isto os gritos de *alcaçer! alcaçer!* reboaram para outro lado da praça: o povo correu para lá. Os dois campeadores voltaram-se: era o alfaiate.

(Lendas e Narrativas.)

ALEXANDRE HERCULANO.

(Continúa.)

Folhetim

ARRHAS POR FORO DE HESPAÑHA

III

Um bulhão e uma agulha d'alfaiate

Era a manhã immediata á noite em que occorreram os successos narrados antecedentemente. O povo preparava-se para uma lueta moral com o seu rei; mas não se descuidára de vir prestes para uma lueta physica, se D. Fernando quizesse appellar para esse ultimo argumento. Era a primeira vez n'este reinado que a arraya-miuda dava mostras da sua força e reivindicava o direito de dizer armada—não quero!—O elemento democratico erguia-se para influir activamente na monarchia; enxertava-se n'ella, como principio politico, a par da aristocracia, que com a manopla de ferro arrojava a plebe contra o throno,

sem pensar que brevemente este, conhecendo assim a força popular, se valeria d'ella para esmagar aquelles que ora sopravam os aninos para a revolta e davam nova existencia ao vulgo.

A hora aprazada para a vinda d'el-rei ainda não havia batido: mas o povo orgulhoso da importancia que subitamente se lhe dêra, embevecido na idéa de que obrigaria el-rei a quebrar os laços adulterinos que o uniam a Leonor Telles, não media o tempo pelo curso do sol, mas sim pelo fervor da sua impaciencia. Duas vezes se espalhára a voz de que D. Fernando chegára, e duas vezes o povo correa para o alpendre do mosteiro. As portas da igreja estavam, porém, fechadas, bem como a portaria e as estreitas e agudas frestas do mosteiro gothico, que, formado apenas de um pavimento terreo e humilde, contrastava com a magnificencia do templo, em cujas portadas profundas, sobre os columnellos pontegudos que sustinham os techos e chaves da abobada, os animaes monstruosos e hybridos, os centauros, os satyros e os de-

monios, avultados nas pedras dos capiteis, por entre as folhagens de carvalho e de lodam, pareciam com as visagens truanescas que nas faces mortas lhes imprimira o esculptor, escarnecerem da cólera popular, que, lenta como os êstos do oceano, começava a crescer e a transbordar. Apenas, lá dentro, se ouviam, de vez em quando, as harmonias saudosas do órgão e do cantochão monotono dos frades, que offereciam a Deus as preces matutinas. Era então que o povo escutava: e retrahia-se arrastado pelas blasphemias e pragas que sabiam de mil boccas e que eram repellidas do sanctuario pelo sussurro dos canticos que reboavam dentro da igreja, e que transudavam por todos os póros do gigante de pedra um murmurio de paz, de resignação e de confiança em Deus.

O povo, porém, era como os homens robustos do Genesis: era impio, porque era robusto.

O dia crescia e crescia com elle a desconfiança. As noticias corriam encontradas: ora se dizia que el-rei cedera aos desejos

riossissima que se travou entre nós para honrar a memoria de José Estevão, para zelar a causa da liberdade e da justiça, para esmagar os infames, emfim, para nobilitar Aveiro, que tão nobilitada se encontra perante o paiz depois dos ultimos acontecimentos.

E, em paga, papa jantares com o sr. Emygílio Navarro, onde acompanha os brindes a Mannel Firmino d'Almeida Maia! E, em paga, será deputado por Aveiro favorecido e protegido pelo governo.

Fôra com a farça! Fôra com mais essa iguominia!

Por ter chegado muito tarde, não publicamos n'este numero uma carta do nosso honrado amigo Abilio David. Fica para o proximo numero.

Carta de Lisboa

14 de Junho.

Como o Povo de Aveiro já referiu, o illustre parlamentar Consiglieri Pedroso levantou sabbado ultimo, na camara, a questão d'Aveiro. Os leitores sabem o que se deu, pelas transcripções que esse semanario fez, sobre o assumpto, do diario republicano d'esta capital—*Os Debates*. Seja-me permitido, entretanto, que eu diga a tal respeito duas palavras.

E' de louvar, primeiro que tudo, a conducta do sr. Consiglieri Pedroso, que não sendo deputado d'essa terra, que não sendo natural d'ahi, nem estando ligado por nenhuma obrigação a essa cidade, unicamente por sympathia com os aveirenses e por espirito de justiça tem tenazmente perseguido na camara o sr. ministro do reino para pedir a s. ex.ª a responsabilidade das patifarias commettidas em Aveiro. E' louvavel, essa conducta, e nenhum aveirense digno e honrado lhe regateará os applausos que merece. Mas, fazendo contraste com um tão sympathico procedimento, que ignobil conducta a dos sacripantas que presidem aos destinos d'essa terra e que triste proceder o do deputado vitalicio pela cidade do Vouga!

Não quero já falar do procedimento da maioria, commandada pelo sr. Marianno de Carvalho que não teve pejo da triste figura que n'esse dia representou! D'aquella carneirada indecente não havia outra coisa a esperar. Quero-me referir ao sr. José Luciano, ao sr. Mattoso, ao sr. Dias Ferreira e a um misero que se chama Barboza de Magalhães.

Se o sr. José Luciano tivesse brios e prezasse como deve o systema parlamentar, não deixaria, depois dos graves acontecimentos d'Aveiro e da participação directa ou indirecta que s. ex.ª n'elles teve, que se passassem mezes e que se fechasse a camara sem se dar por habilitado a responder á interpeção do sr. Consiglieri Pedroso. Porque, note-se, o deputado republicano não realisava sabbado ultimo a sua interpeção que para essa ainda o sr. José Luciano de Castro se não preparou! Farto d'esperar, farto d'avisar o presidente do conselho, farto de ser ludibriado por elle, o sr. Consiglieri, para não perder tudo, pedia ao menos explicações ao sr. ministro do reino com a brevidade e a deficiencia que antes da ordem do dia se permittem. E nem estas lhe dêram! E até da questão, assim resumida e circumscripta, fugiram vergonhosamente!

Mas, como eu ia dizendo, se o sr. José Luciano prezasse mais a sua pessoa e o logar que occupa immediatamente s. ex.ª liquidaria na camara as tristes responsabilidades que lhe imputavam na questão. Para provar que andou lisa e legalmente em todos os

actos de que o accusavam, immediatamente se daria por habilitado a responder á interpeção. Ou se os seus actos eram realmente maus na sua propria consciencia, ao menos por respeito ao systema parlamentar e pela coragem que todo o homem deve ter das suas acções ainda não demoraria as explicações que lhe pediam.

O que o sr. José Luciano tem feito é indigno e vem perfectamente *cohonestar* toda a sua conducta anterior nos negocios de Aveiro.

Quanto ao sr. Mattoso, um cidadão de vida tão escandalosa como a de Manuel Firmino d'Almeida Maia, vida publica que nós desfiaremos a seu tempo se necessario for, é bom que se saiba que foi elle que planeou a tratanda da camara contra o deputado republicano. Foi elle, a pretexto de que estava na galeria das senhoras uma filha do conselheiro Firmino.

De fórma que um deputado, que tem de andar seis mezes atraz dos ministros para lhe pedir contas dos seus actos, ainda precisa de estar a vêr se as galerias lhe permitem que fale n'uma hora que lhe dão, *por favor e por excepcional obsequio!* Isto é unico, e demonstra bem o grau de abatimento a que chegámos. Só o sr. Mattoso é que se poderia sahir com um pretexto tão ridiculo!

Pelo que toca a Barboza de Magalhães, diremos unicamente que tambem este miseravel votou porque se cortasse a palavra ao sr. Consiglieri. Se não tivéssemos tantas provas do baixo caracter d'este homem, bastaria essa. Elle, que é exactamente um dos maiores responsaveis nas patifarias d'Aveiro! Elle, que presidia á meza eleitoral de 19 de setembro! Elle, que mandou deitar as listas dentro da urna e que assim provocou as desordens que todo o paiz conhece!

Não tem qualificação esse homem. Todos poderiam votar para que se retirasse a palavra ao deputado republicano, menos esse patife, que era exactamente réo, e réo dos mais criminosos perante a opinião publica. Se está innocente, como esse patife e todos os da laia d'elle apregoam para ahi; se os que o accusam são uns calumniadores como elles, porque não votou o tratante para que o sr. Consiglieri Pedroso falasse até ao fim, a fim de confundir os calumniadores e as calumnias?

Resta-me tratar do sr. Dias Ferreira. D'este direi o que já disse na minha ultima carta:—é uma affronta permanente para Aveiro. E' uma affronta pelo desprezo com que trata a terra que o elege ha vinte annos. Aveiro a eleger este homem em annos successivos e este homem a trata-la com o mais soberano desprezo, parece o burgo pôdre mais indecente do paiz. Ninguém, que não ande ao corrente das coisas politicas, supporta que José Dias Ferreira é deputado por Aveiro. Tal é o silencio absoluto que esse homem guarda sobre todas as coisas e sobre todos os acontecimentos da patria de José Estevão. Ora como Aveiro não é burgo pôdre, como Aveiro preza muito o seu nome, ousámos confiar que tal homem não volte a representá-la em camaras.

Toda a cidade d'Aveiro se interessou pelos acontecimentos que se prenderam com as irmãs da caridade. Mais do que a cidade d'Aveiro. O paiz inteiro, que durante muitos dias não pensou n'outra coisa. E o deputado da localidade, nem só não toma a iniciativa de levantar a questão no parlamento, **como foge da camara quando outros a levantam.**

Porque, saibam-n'o os habitantes todos d'Aveiro, o sr. Dias Ferreira não ignorava que o sr. Consiglieri Pedroso trataria sabbado passado dos negocios d'essa terra. **Pois nem sabbado passa-**

do, nem nos dias seguintes o sr. Dias Ferreira appareceu na camara, pelo menos antes da ordem do dia.

E' espantoso. E por isso mesmo continuaremos com o sr. Dias Ferreira debaixo de mão.

Y.

Noticiario

O POVO DE AVEIRO vende-se em Lisboa no kiosque do Rocio, lado sul.

O semanario portuense *O Radical*, passou desde hontem a publicar-se diariamente, de manhã. Como até aqui, continuará a vergastar valentemente as instituições que para ahi cahem de pôdres e a advogar a santa causa da republica.

Desejamos-lhe as maiores prosperidades.

Principiaram na quarta-feira, como dissemos, os exames no lyceu d'esta cidade. Eis os nomes dos lentes e professores que compõem o respectivo jury:

Lingua e litteratura portugueza — Dr. José Maria Rodrigues, lente da Universidade; Alvaro de Moura Coutinho de Almeida de Eça, professor do lyceu de Aveiro; Manuel do Nascimento Nobrega, professor do lyceu de Leiria.

Lingua franceza e ingleza — Manuel Gonçalves de Figueiredo, Albino Dias Ladeira de Castro e José Rodrigues Soares, professores do lyceu de Aveiro.

Geographia e historia — Clemente Pereira Gomes de Carvalho, professor do lyceu de Coimbra; Albino Dias Ladeira de Castro, professor do lyceu de Aveiro; Alexandre José da Fonseca, idem.

Mathematica, physica, chimica e introdução á historia natural — Joaquim de Oliveira Rino Jordão, professor do lyceu de Leiria; Elias Fernandes Pereira, professor do lyceu de Aveiro; Manuel Gonçalves de Figueiredo, idem.

Lingua latina — Manuel do Nascimento Nobrega, professor do lyceu de Leiria; Antonio Ferreira Louro, idem; Manuel da Costa Carvalho, professor de latin na Louzã.

Philosophia — Dr. José Maria Rodrigues, lente da Universidade; Alexandre José da Fonseca, professor do lyceu de Aveiro; Francisco David Calder, professor do lyceu de Lamego.

Desenho — Manuel Gonçalves de Figueiredo, professor do lyceu de Aveiro; João da Maia Romão, idem; Luiz Augusto Pereira Bastos, professor do lyceu de Coimbra.

Na tarde do ultimo domingo deu-se em Fernelã um triste acontecimento.

Um individuo d'alli procedia ás experiencias d'uns morteiros, que havia mandado fundir. Quando deitaram fogo ao primeiro, este, rebentando, foi ferir gravemente no cranio, com os estilhaços e um pedaço de ferro, uma pobre mulher que muito descansada assomava então á janella de sua casa.

A feliz morreu na terça-feira, á tarde, no meio de cruciantes dores.

As senhoras americanas acabam de constituir uma sociedade em New-York, com o fim de educar convenientemente a mulher. E' curioso o codigo que encerra as suas maximas, e que devem servir de fundamento ao ensino e á educação. Por isso aqui o apresentámos, transcripto d'um collega sevilhano:

«Confiar em si e tornar-se independente. Cosinhar e fabricar bom pão. Fazer camizas. Não usar tranças postigas. Abolir o pó de arroz. Usar sapatos comodos e de sola grossa. Fazer os vestidos proprios. Pontear meias

e pregar botões. Dizer *sim* ou *não*, como Christo nos ensina, e dizelo com o coração nas mãos. Usar vestidos de chita e não se envergonhar d'isso. Antes correr e saltar que dar em tísica. Preferir a boa reputação do noivo ao dinheiro que elle possa ter. Ter a casa bem arranjada e cada coisa em seu logar. Subordinar a despeza á receita e economisar alguma coisa. Não tratar com intemperantes e dissolutas. Prohibir-lhe o aperto da cintura, como na China se lhe prohibe o opio. Fazer vêr que o afastamento da economia conduz á pobreza. Mostrar que um rapaz industrioso e bem comportado vale mais que uma duzia de peraltas ignorantes. Aprender todos os dias alguma coisa pratica, embora pareça arida, porque sempre fica tempo para o idealismo. Fazer comprehender que a pressão das ligas e a dor dos calos não podem aformosear as fórmas humanas. Finalmente, regular a educação conforme a posição dos paes, sem todavia prejudicar os deveres domesticos.»

Diz-se e faz-se isto no mais rico dos paizes e no mais novo em idade. E' mais um lado por onde se pôde avaliar a grande influencia futura, ao avaliar pelo presente, que esse grande povo virá a ter na civilização geral. Bom fôra que o fossemos imitando em praticar ideias tão evangelisadoras como esta.

Procedente de La Rochelle, entrou na terça-feira o patacho francez *Adèle Catharine*, capitão C. Halais, com cascos varios para encher de vinho.

Na quarta-feira sahiu para aquelle porto o lugre *Aimable Lucie*, capitão P. Dubius, com carregamento de vinho. Este barco achava-se na barra, á espera que o mar lhe permitisse a sahida, desde o meiado do mez de abril findo.

Lê-se no *Jornal de Horticultra Pratica*:

«Tem tomado um grande desenvolvimento a cultura da vinha em varias provincias do Brazil.

A producção vinicola do anno passado da provincia de S. Paulo, é calculada em cerca de mil pipas.

Os cinco municipios da capital possuem já uma plantação de milhares de videiras variadas, que alli se tem aclimado muito bem.

No Paraná e no Rio Grande do Sul as videiras estão-se desenvolvendo rapidamente, prometendo em breve remuneradoras colheitas.

A continuar assim a cultura da vide no Brazil, veremos em breve cerrado para nós aquelle importante mercado, como em pouco nos ha de acontecer com a França. E, apesar d'estes avisos, Portugal vae transformando-se vertiginosamente em uma só vinha, desprezando todos os outros ramos agricolas!»

Em Freiamonde, concelho de Louzada, uns patifes venderam o filho a uns saltimbancos!

Em Baltimore, Estados-Unidos, inaugurou-se ha pouco um grandioso hospital, cujo custo se elevou a 2.050.000 dollars, cerca de 2.000.000 réis.

O hospital consta de 17 edificios, cuja área total ascende a 1.200 metros quadrados.

Foi construido por motivo de um grande legado que deixou um riquissimo cidadão de Baltimore.

A população dos departamentos francezes da Algeria achia-se presentemente preoccupadissima com a destruição dos gafanhotos.

No departamento de Constantina, o flagello adquiriu caracter tão grave que o *maire* da capital emprazou os habitantes, por turnos de 2.000 pessoas, pouco mais

ou menos, a trabalhar silenciosamente nos diferentes pontos de destruição.

Apesar das providencias energicas das auctoridades, pôde-se quasi affiançar que todos os esforços serão baldados, por isso que a quantidade d'aquelles insectos é tal que excede tudo quanto a imaginação pôde conceber. Uma verdadeira praga.

A exposição universal de Paris tem tido uma concorrência enormissima de visitantes, e todos os dias continuam a chegar á grande capital numerosos estrangeiros para vêr e admirar as maravilhas do brilhantissimo certamen, em que ha principalmente dois monumentos metallicos que excedem em grandeza tudo o que até hoje se tem construido: a torre Eiffel e o palacio das Machinas.

—Um diplomata fez o seguinte calculo acerca do numero de estrangeiros que irão a Paris este anno e do dinheiro que por tal motivo entrará no bolso dos parisienses:

«Estou convencido, segundo as informações de que disponho, que irá a Paris um milhão de estrangeiros. Só a America expedirá trezentos mil.

Calculando em 40 libras apenas a despeza feita por cada um, entrarão no bolso dos parisienses nada menos de 180.000.000\$000 réis.»

A importante freguezia d'Avanca, do concelho de Estarreja, vae em breve ter uma estação de 3.ª classe, em substituição do actual apeadeiro, que fica situado junto á linha do caminho de ferro do norte, a pouca distancia d'aquella localidade.

Em Madrid, uma mulher deu á luz uma creatura do sexo masculino, que tem duas cabeças, quatro braços, duas regiões toraxicas unidas da quarta costella para baixo, um abdomen e na parte inferior do osso sacro, um volume carnoso, que tem a fórma de uma perna.

Esta disforme creatura nasceu morta, e está conservada em espirito de vinho para poder ser admirada pelos curiosos, que em numero consideravel tem ido vêr o pequeno monstro.

Os paes do phenomeno são trabalhadores e pobres.

Para commemorar o anniversario da morte de Camões, foi na segunda-feira inaugurada em Elvas uma bibliotheca municipal.

A camara municipal de Ovar abriu concurso para o provimento das seguintes cadeiras de ensino primario:—Complementar do sexo masculino, na sede do concelho; e elementar do mesino sexo, na freguezia de Esmoriz. Ordenado da primeira, 200\$000 réis; e da segunda, 130\$000.

Deve realisar-se em Paris, de 6 a 17 de agosto proximo, um congresso internacional de photographia, no qual poderão tomar parte todos os professores e amadores photographos logo que se inscrevam quinze dias antes da abertura.

Eis o programma:—Introdução na photographia de uma quantidade fixa para a luz.

Uniformidade no systema de medida da extensão local das objectivas.

Uniformidade na indicação do effeito photometrico dos diaphragmas da objectiva.

Uniformidade no systema de medir o tempo da admissão da luz, regulada pelos obturadores.

Meio uniforme e facil de adoptar as diversas objectivas ás diversas camaras escuras.

Uniformidade nas dimensões das placas.

Unidade na expressão das fórmulas photographicas.

Unidade na nomenclatura dos processos photographicos.

Formalidades nas alfandegas para a verificação dos preparados sensíveis.

Protecção da propriedade artistica das obras photographicas. Como questões annexas: Uniformidade na apreciação da intensidade luminosa. Unidade no systema de determinar a sensibilidade dos preparados photographicos.

Vão ser trasladados para Madrid os restos mortaes do desventurado brigadeiro Villacampa. A transladação verifica-se n'um dos dias da proxima semana.

Na freguezia do Salgueiro, concelho de Castello Branco, um tal Manuel Bispo assassinou á pancada uma filhinha de 8 mezes.

Manuel Bispo é um lavrador abastado, mas de depravadissimos costumes, e o que acaba de fazer á filha já por vezes tem ameaçado fazel-o á esposa.

Foi preso, mediante denuncia de seu sogro, de nome Francisco Pires, e já deu entrada na cadeia de Castello Branco.

Todo o rigor da justiça será pouco para um scelerado d'aquella ordem.

Dizem as *Novidades*, de New-York:

«O *Herald*, de hoje, publica um artigo muito curioso, especie de visão prophetica do que serão a Nova York, os Estados-Unidos e o resto do mundo d'aqui a cem annos.

Segundo o articulista, a cidade de Nova York será um Estado, com cinco milhões de habitantes, o Mexico e o centro da America uma confederação, com quatro canaes transoceanicos. As Antilhas formarão republicas confederadas, e o mesmo acontecerá á Alemanha; a Italia terá absorvido a Grecia; e, finalmente, a França, Hespanha e Portugal terão ficado sem as suas colonias.»

Recebemos da importante casa editora Guillard, Aillaud & C.^a duas excellentes vistas da exposição universal. Representam a festa da noite e o aspecto do Campo de Marte illuminado.

E' um panorama soberbo! O desenho foi feito debaixo do grande arco da colossal torre Eiffel.

Preço da bella gravura — 200 réis.

A mesma casa editora obsequiou-nos tambem com a planta da exposição universal, colorida, e impressa em magnifico papel Japão inragavel.

Agradecemos a amabilidade das ofertas.

Os srs. Thomé José dos Reis de Carvalho, Domingos Fernandes Cardoso, José dos Santos Gamellas & Filho, Antonio Ferreira Felix Junior e José Maria de Oliveira Vinagre, proprietarios e negociantes matriculados na praça de Aveiro, promovem a constituição de uma sociedade anonyma de responsabilidade limitada, nos termos da legislação, para a exploração industrial de uma fabrica de moagens a vapor, capaz de fornecer os importantissimos mercados d'este districto e ainda das suas muitas povoações limitrophes.

Aquelles cavalheiros procuram iniciar a instituição d'uma Companhia, que, por meio de acções, possa explorar não só a moagem de farinhas de trigo e milho, cujo consumo tem augmentado por uma forma verdadeiramente phenomenal, mas tambem o descasque do arroz, que n'este districto se cultiva na proporção de muitas centenas de moios, e que produz á empresa exploradora um juro superior a 9 p. c.

O capital social é de 50:000\$000, representado por 2:000 acções de 25\$000 réis cada uma, e por entradas de 25 p. c. em periodos mensaes.

Para tornar a subscrição accessivel ao pequeno capitalista,

ao commercio e a todos os ramos da industria nacional, a commissão iniciadora pensou em dividir o capital da sociedade em acções de 25\$000 réis, com chamadas de 25 p. c. e nos periodos acima designados, facultando-se assim a collocação das economias dos menos abastados, n'uma empresa evidentemente lucrativa e de resultados immediatos.

Logo que a commissão iniciadora tenha a certeza de que o numero de acções passadas cobre o calculo da despeza provavel da aquisição do material e da sua regular exploração, participal-o-ha aos cavalheiros que tiverem subscrito, para se proceder em harmonia com os desejos e as indicações de todos aos trabalhos prévios da constituição definitiva da Companhia nos termos legais, e só depois de definitivamente approvados os estatutos e eleitos os corpos gerentes se effectuará a cobrança da primeira entrada de 25 p. c.

Taes são as bases da Companhia Nacional de Moagens a Vapor.

O rendimento dos impostos em França, no mez de maio findo, foi superior em 8,588.400 francos ás verbas orçadas, e excedeu em 2.791.000 francos a receita cobrada em igual mez do ultimo anno.

Eis os preços porque correm no nosso mercado os seguintes generos:

Feijão branco (20 litros)...	900
Dito vermelho.....	700
Dito laranja.....	1\$100
Dito manteiga.....	840
Dito amarelo.....	780
Milho branco.....	580
Dito amarello.....	560
Trigo.....	860
Ovos (cento).....	840
Azeite (10 litros).....	1\$850
Batatas (15 kilos).....	300

Deu-se um enorme desastre nas proximidades de Armagh, na Irlanda. Dois comboys excursionistas, cheios de meninos, chocaram-se, produzindo um numero de victimas superior a cem.

Os comboys andavam em serviço d'uma excursão escolar e conduzia m aproximadamente 1:200 creanças, professores, mestres e amigos. Iam um após outro, distanciados apenas pelo espaço regulamentar, que é pequeno, quando, ao chegar o primeiro comboy ao alto d'uma ribanceira, perto de Armagh, separou-se uma parte d'elle, composta de muitos wagons e com tal velocidade que o accidente foi terrivel e a situação angustiosa: dois dos wagons foram apanhados violentamente pelo comboy que ia atraz e muitas carruagens ficaram logo em bocados.

A locomotiva descarrilou, passando por cima dos wagons despedaçados; ao lado um despeñadeiro.

Os viajantes que sobreviveram ao desastre acudiram em auxilio dos feridos, que eram innumeraveis. Outros partiram para Armagh em pedido de soccorros, que, graças á proximidade da cidade, chegaram logo.

Não é conhecido o numero exacto dos feridos. Dos carros foram já extrahidos cerca de 62 cadaveres.

PUBLICAÇÕES

Agradecemos a remessa das seguintes:

— REVISTA POPULAR DE CONHECIMENTOS UTEIS.— Summario do n.º 54: Theorias modernas da electricidade; Propriedades physicas do solo; O radiometro empregado como photometro; A educação da mulher na America; Noções mathematicas; Acção magnetica reciproca entre os astros; Acção do succo pancreatico na economia; A nossa gravura; Hygiene da cabeça; Tratamento dos vinhos que apresentam mau sabor; Bibliographia; Inscrição singular na cidade de Angra; A cura da embriaguez; A vinha em Portugal; A ultima invenção de Edison; Lavagem de chales de lã; Vinho de cerejas; Conserva de carnes; Contra as lombrigas ou minhocas; Conservação do sal; Contra as queimaduras; Primeiras jornalistas; Micro-

bio da bocca; Cöres extrahidas do carvão de pedra; Conserva de alcachofras; Envenenamento pelas notas do banco; Conservação da madeira; Contra a traça. Redacção e administração, rua de Santo Antonio dos Capuchos, 51. — MYSTERIOS DAS GALÉS, por Jules Boulabert.— Caderneta n.º 26. Editores, Belem & C.^a; Lisboa, rua do Marechal Saldanha, 26. — A FILHA MALDITA, por Emile Richebourg.— Caderneta n.º 1. Editores, Belem & C.^a. — O MUNDO ELEGANTE, mensageiro semanal illustrado de modas, elegancia e bom tom.— N.º 23, do 3.º anno. Correspondencia ao gerente Antonio de Souza, rue Condorcet, 72, Paris.

Vinho Nutritivo de Carne

Observações medicas feitas com a sua applicação:

Candido de Padua Carvalho, medico-cirurgião pela escola do Porto.

Attesto que o Vinho Nutritivo de Carne, preparado pelo intelligente pharmaceutico o sr. Pedro Augusto Franco, é um dos melhores vinhos medicinaes de que os individuos anemicos, convalescentes de qualquer doença aguda, e dyspepticos devem usar, porque é na verdade muito agradável de se tomar, e os seus resultados admiraveis.

E por ser verdade passei este que confirmarei com o juramento dos Santos Evangelhos sendo preciso.

Gouvêa, 15 de maio de 1888. Candido de Padua Carvalho. (Segue-se o reconhecimento.)

CONHECIMENTOS UTEIS

Contra as constipações e bronchites

Mistura-se meio frasco de balsamo de tolu (xarope balsamico) com tres gemmas de ovos, junta-se-lhe meia garrafa de vinho branco genuino e bate-se tudo isto até ficar espumoso; depois toma-se ás colheres, de tres em tres horas, até passar de todo a tosse.

Xarope Indio

Em 4 litros de agua a ferver dissolve-se 2 kilos de assucar branco. Juntam-se 50 grammas de acido citrico e deixando-se esfriar completamente, juntam-se-lhe mais 6 grammas de espirito de vinho.

Agita-se bem, por algum tempo, e depois engarrafa-se. Duas colheres d'este xorope n'um copo de agua gazoza, constituem uma bebida deliciosa.

Contra as queimaduras

O seguinte processo é simples e de facil applicação:

Colla-se á queimadura um bocado de obreia branca humedecida com saliva, e isto basta para fazer desaparecer a dor e evitar que a pelle chegue a empolar.

Deve conservar-se a obreia sobre a pelle até a cura ser completa.

Vinho de cerejas

Esnagam-se as cerejas, depois de se lhes tirarem os pés, e recolhe-se o sumo em uma vasilha propria, onde se remove perfeitamente.

A temperatura de 13 a 20 graus começa a fermentação, que deve proseguir por espaço de 10 ou 12 dias.

Findos estes, trasfega-se o liquido para barris bem tapados, que se deixarão em repouso, pelo menos durante um mez, sem dar sahida ao vinho.

As cerejas podem ser misturadas com framboezas, grosellhas, amoras de silva ou passa de uva.

Contra a rálva

O dr. inglez Figg dá uma receita facilissima para curar as mordeduras de animaes damnados, com a qual diz haver obtido sempre bom resultado.

Consiste o remedio em espremer a ferida para expellir algum

sangue, laval-a depois com uma solução saturada de sal commum por espaço de uma hora e cobri-la em seguida com sal em pó, ligando-lhe uma atadura durante um dia.

O dr. Figg tem tal confiança no remedio, que diz não pôr duvida em se sujeitar a uma mordedura de um cão damnado, para comprovar a efficacia da sua receita.

Modo de reconhecer a agua no leite

Introduza-se verticalmente na vasilha do leite suspeito uma agulha de meia bem polida. Se o leite for puro, adherirá á agulha em gottasinha; se contiver agua, não adherirá.

Annuncios



ADMINISTRAÇÃO GERAL

TABACOS

Aviso aos compradores

ESTA Administração faz saber aos compradores de fóra de Lisboa e Porto, que por decisão de s. ex.^a o Ministro da Fazenda, lhes é facultado o pagarem os seus debitos nas Recebedorias de Comarca, para o que foram dadas as instrucções convenientes.

A Administração deverão ser enviados pelos interessados os avisos dos pagamentos feitos, devidamente documentados.

A importancia das compras effectuadas nas Comarcas de Lisboa e Porto, continuará a ser satisfeita nas thesourarias da Administração.

Lisboa, 20 de maio de 1889. O Administrador Geral Oliveira Martins.

Estalos Chinezes

CAIXAS DE 40 MAÇOS FOGO CHINEZ, ALLEMÃO E INGLEZ BALÕES AEREOS

Grandes descontos para revender

LINO

40—Praça de D. Pedro—41

(Esquina da rua do Almada)

PORTO

EMPREGADO

NA Succursal da Companhia Fabril Singer d'esta cidade, precisa-se d'um com urgencia, que saiba ler, escrever e contar.

Quem pretender e quizer, dirija-se á mesma Succursal

75, Rua de José Estevão, 75 AVEIRO

Caixa Economica Portugueza

SOB A GARANTIA DO ESTADO

POR intermedio da sua repartição em Lisboa e por intermedio das suas delegações nos cofres centraes dos districtos do continente recebe depositos á ordem, cujo minimo seja 100 réis e cujo maximo seja 500\$000 réis em cada anno economico, podendo o saldo de cada conta corrente elevar-se em annos successivos a 1:500\$000 réis, abonando-se o juro de 3 p. c. ao anno com capitalização semestral.

Na repartição da Caixa Economica Portugueza e nas suas delegações nas provincias se prestam quaesquer informações que verbalmente, ou por escripto, lhe seja pedidas.

Paris — Guillard, Aillaud & C.^a — Lisboa EDITORES

NOVAS PUBLICAÇÕES

(OS CONTEMPORANEOS)

CAMILLO CASTELLO BRANCO

FOR

Sliva Pinto

Um volume em 12, nitidamente impresso em papel assestado, com o retrato de Camillo e a lista das suas obras e traducções — 200 RÉIS.

A venda em todas as livrarias de Lisboa e provincias.

No preço:

João de Deus e Gonçalves Crespo

Novo dictionario Italiano-portuguez

Contendo todos os vocabulos da lingua usual, com a pronuncia figurada e os nomes proprios geralmente usados, por Raffaele Enrico Raqueni, de Florença, professor de lingua e litteratura italiana, e Levindo Castro de la Fayette, professor do Instituto Mineiro.

Um volume em 18, de 620 paginas, impresso em esplendido papel, com uma elegante capa de percaline, 700 réis; em carnea, 800 réis.

No preço, para sahir em julho proximo a parte Portugueza-italiana.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1889

Vista geral da exposição, com a torre Eiffel, campanario e pharol da mesma torre e os retratos dos cinco engenheiros que dirigiram os trabalhos da exposição, e uma descripção rapida da mesma.

Uma folha de 1,12 x 0,38, 50 réis.

LIVRE D'OR DE L'EXPOSITION

Journal hebdomadaire illustré

Ce journal est illustré avec un luxe bien rare. Des gravures presque à chaque page, de grandes planches hors texte, souvent en couleurs, dans chaque numero, formeront, une fois la publication terminée, un des plus beaux albums que la librairie ait produit depuis bien longtemps. Chaque numero contient 16 pages in-4º, une ou plusieurs gravures hors texte et une couverture.

Il y aura au moins 40 numeros.

Preço da assignatura:—Pelo correio, 4\$500 réis. Pagamento no acto da entrega, cada numero 100 réis. Para as provincias só se tomam assignaturas do correio.

Paris—Editores: Guillard, Aillaud & C.^a—Lisboa: Filial, rua Ivens, 28, 1.º

Remessa franca de porte a quem enviar a sua importancia, em vales do correio ou ordens, a R. A. de Figueiredo.

AO PUBLICO

OAQUIM DIAS DE ABRANTES da parte aos seus freguezes e ao publico, a quem convida a visitar o seu estabelecimento, que acaba de receber um variado sortido de fazendas, proprias para a presente estação, as quaes vende por preços commodos. Tambem recebeu um variado sortimento de chales, de gostos modernos, tanto nacionaes como estrangeiros, que egualmente vende por preços convidativos.

Travessa dos Mercadores, 7 a 11 — Aveiro

BELEM & C.^a Empresa editora—Serões Romanticos—Cruz de Pau, Lisboa

MYSTERIOS DAS GALÉS

Ultimo e o melhor romance de JULES BOULABERT

VERSÃO DE JULIO DE MAGALHÃES

Cada volume brochado 450 réis.

EDITORES - BELEM & C.^a

Rua do Marechal Saldanha, 26 - Lisboa

A FILHA MALDITA

POR

EMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Martyr e outros

Versão de JULIO DE MAGALHÃES

BRINDE a todos os assignantes: Vista geral da Avenida da Liberdade, em chromo, medindo 57 centímetros por 80 - VALOR 500 RÉIS.
3 volumes illustrados com chromos e gravuras a 450 réis por assignatura.
- Cadernetas semanais de 4 folhas e estampa, 50 RÉIS.
Assigna-se no escriptorio da empresa e nas principaes livrarias.

LOTERIAS

ANTONIO IGNACIO DA FONSECA, com casa de cambio **NAL.**, 56 A 64, LISBOA, e filial no **PORTO**, FEIRA DE S. BENTO, 33 A 35, faz sciente o publico da capital, provincias e ilhas que tem sempre nos seus estabelecimentos grande sortimento de bilhetes e suas divisões das loterias portugueza e hespanhola.

SATISFAZ todos os pedidos, na volta do correio, em carta registrada, quer para jogo particular ou para negocio; os pedidos devem ser acompanhados de suas importancias, e as remessas feitas tambem em cartas registradas.

ENVIÁ em tempo listas; mas é conveniente fazer o pedido d'estas na occasião da requisição do jogo, isto para os pedidos particulares.

OS COMMERCIAENTES que quizerem ampliar o seu commercio e negociarem em loterias, podem fazel-o dando referencias, fazendo os seus pedidos e recambiando o que não poderem vender até á véspera de se effectuar o sorteio. E' NEGOCIO EM QUE HA TUDO A GANHAR E NADA A PERDER!

As loterias portuguezas são tres cada mez; e os premios maiores de réis **8:000.000**.

Bilhetes a 48800 réis; meios bilhetes a 24400; quartos a 12200; oitavos a 600; e cautellas a 520, 440, 260, 220, 130, 110, 65, 55, 45 e 39 réis.

Os commerciantes da provincia, que quizerem negociar nas loterias de Madrid, tem de tirar uma licença que nas provincias é de 18500 ré. por anno (365 dias). Decreto de 23 de setembro de 1886, publicado no «Diario do Governo» de 28 de setembro de 1886 (n.º 20.)

O cambista **ANTONIO IGNACIO DA FONSECA** promptifica-se a dar todas as explicações e a bem servir o publico, quer para jogo particular ou para revender.

Pedidos ao **CAMBISTA****ANTONIO IGNACIO DA FONSECA**

56 - RUA DO ARSENAL - 64

LISBOA

REMEDIOS DE AYER

Peitoral de cereja de Ayer - O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparilha de Ayer - Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra as sezões - Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer - O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.



VIGOR DO CABELLO DE AYER - Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Acido Phosphato de Horsford's

É um agradável e saudavel **REFRESCO**. Misturado apenas com agua e açúcar faz uma bebida deliciosa, e é um especifico contra nervoso e dores de cabeça; sendo tomado depois de jantar auxilia muito a digestão. É baratissimo porque basta meia colherinha do acido para meio copo de agua. Preço de cada frasco, 600 réis.

Os representantes **JAMES CASSELS & C.^a**, rua de Mousinho da Silveira, 127, 1.º, Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

Perfeito Desinfectante e Purificante de JEYES

desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura de nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.
Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preço, 240 réis.

Os vicios de Lisboa

O CATHECISMO DO ADULTERIO

DE

RAMIRO ACACIO

Contos arreglados, imitados e originaes, offerecidos ao sexo forte e prohibidos ao sexo fraco. Illustrados com 24 gravuras francezas e impressos em excellentes papel, com capa a cores. - 2 volumes 600 réis.

Titulos dos capitulos

1.º volume: - Antes de começar; O armario; Em flagrante; Um explorador; O mata borrão; A mascotte do cabelleiro; Em familia; O Primo Armando; Marido por interesse; Fazendo Avenida.

2.º volume: - Um marido condescendente; Duas amigas; Um advogado infeliz; Depois do chá; Uma para tres; Efectos da pesca; Um substituto e. effectivo; O cocheiro da senhora; Amante e amiga; Amor... na estufa; Experiencias telephonicas; Um bom paladar; Um marido que não serve.

A obra está completa e só se recebem assignaturas para os dois volumes de que ella se compõe. - Será enviada franco de porte a quem enviar á Empresa 600 réis.

As Mulheres dos Amigos

Romance do mesmo genero, tambem completo, 2 volumes 600 réis. Do mesmo modo se enviará franco de porte a quem enviar aquella quantia á

EMPRESA NOITES ROMANTICAS

Rua da Atalaya, 18, 1.º

LISBOA

Historia do Municipalismo em Portugal

ESTÃO publicados e acham-se em distribuição os primeiros fasciculos d'esta importante obra, que é a verdadeira historia nacional, porque assignala a parte que tiveram na constituição do estado os homens bons dos municipios, que collaboraram de maneira importante na grande operação da independencia, auxiliando as conquistas dos primeiros monarchas, as luctas em defesa da autonomia durante a segunda e quarta dynastia, as descobertas e navegações dos seculos XV e XVI, e quanto tanto padeceram sob o dominio e invasões estrangeiras.

Collaboram neste trabalho monumental escriptores distinctos, o que ainda lhe augmenta a importancia.

A parte narrativa é reforçada com a transcrição de documentos, como os foraes, que são publicados na integra, na linguagem primitiva acompanhada da traducção, cartas régias, e provisões e outros, desentranhados do pó dos archivos, alguns dos quaes vêem a luz publica pela primeira vez.

O preço é relativamente modicissimo porque mediante o dispendio de 18500 réis por anno, o assignante recebe 50 fasciculos de 16 paginas cada um, equivalente a um grosso volume de 800 paginas.

Recebem-se assignaturas na sede da *Bibliotheca Historico-Portuguesa*, Lisboa, rua de S. Bento, 260, onde devem ser dirigidas todas as requisições. Quem se responsabilisar por 5 assignaturas tem direito a um exemplar gratis ou 20 p. c. das quantias cobradas.

A obra depois de publicada augmentará de preço.

O Recreio

Revista semanal litteraria e charadistica

Está em publicação a 7.ª série, formando cada série um grosso volume completamente independente.

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.

Provincias: cada trimestre (13 numeros), 300 réis. Semestre (26 numeros), 580 réis. Para a provincia o pagamento é adiantado.

Consideram-se como correspondentes as pessoas que se responsabilizarem por qualquer numero de assignaturas.

A commissão aos srs. correspondentes é de 20 p. c. e toda a pessoa que obtiver 10 assignaturas realisaveis tem direito a 1 exemplar gratis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua Nova de S. Mamede 26 - Lisboa.

Officio de defunctos,

Com a *Missa dos Anjos*, e as *Antiphonas e Responsorios* que se cantam na cidade do Porto. - (Com o respectivo Cantochão).

Sexta edição, revista e emendada pelo presbytero J. C. M. P.

UM vol. brochado, 500 réis; encadernado, 700 réis. Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio á livraria Cruz Goufinho, editora, rua dos Caldeireiros, 18 e 20 - Porto.



CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada. É um tonico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do poi'o, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na pharmacia Franco, Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro, pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

EDIÇÃO MONUMENTAL

Historia da Revolução Portugueza de 1820

Illustrada com os retratos dos patriotas mais illustres d'aquella epocha

4 VALIOSOS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

TEM sido distribuidos com a maxima regularidade 36 fasciculos d'esta obra e o 2.º BRINDE, trabalho de alto valor artistico que mereceu os maiores elogios dos competentes.

Já está concluido o primeiro volume. As capas para a encadernação são feitas expressamente para esta edição. A capa em separado custa 500 réis.

Para os assignantes que preferirem receber a obra aos fasciculos, continúa aberta a assignatura.

Editores **LOPES & C.^a**, successores de **CLAVEL & C.^a** - 119, rua de Almada, 123, Porto.

MAIS UM TRIUMPHO

ALCANÇADO PELAS POPULARES

MACHINAS DE COSER

DA

Companhia Fabril SINGER

NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE BARCELONA

O PRIMEIRO PREMIO

MEDALHA DE OURO

É esta a melhor resposta que podemos dar áquelles competidores que nos estão continuamente provocando a confrontos.

A **COMPANHIA SINGER**, a todas as exposições a que tem concorrido, tem sahido sempre victoriosa, em vista da **SÓLIDA CONSTRUÇÃO E PERFEIÇÃO DE TRABALHO** das suas machinas de costura.

A prestações de 500 réis semanais e a dinheiro com grande desconto

PEÇAM-SE CATALOGOS ILLUSTRADOS

COMPANHIA FABRIL SINGER

75 = RUA DE JOSÉ ESTEVÃO = 79

AVEIRO

E EM TODAS AS CAPITAES DE DISTRICTOS

AGENCIA ECONOMICA, MARITIMA E COMMERCIAL

PASSAGENS DE TODAS AS CLASSES EM TODAS AS COMPANHIAS

PARA

Pará, Maranhão, Ceará, Manaus, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul

Passagens a **9:000 RÉIS** para o Rio de Janeiro e Minas Geraes

Dão-se passagens GRATUITAS a familias completas de trabalhadores do campo, que queiram ir para diferentes provincias do BRAZIL, indo completamente livres.

Para informações e contrato de passagens, trata-se unicamente em Aveiro, rua dos Mercadores, 19 a 23, com **MANUEL JOSÉ SOARES DOS REIS**.



Na rua dos Mercadores, n.º 19 a 23, em Aveiro, fazem-se guarda-soes de todas as qualidades, concertam-se e cobrem-se com das nacionaes e outras fazendas.

Trabalhos perfectos e preços baratissimos

Typ. do "Povo de Aveiro,"